

A criação de uma revista científica voltada à socialização dos conhecimentos produzidos por estudantes da graduação

Mariana Pfeifer¹, Márcio dos Santos Siqueira¹, Claudia Burgos da Silva¹, Ana Cecília de Araújo Teixeira¹, Mislaine Ingre Gonçalves Victorino¹

¹Programa de Educação Tutorial em Serviço Social.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis, SC - Brasil

mariana.pfeifer@ufsc.br, dominusmarcio@gmail.com, claudia.burgos.sso@gmail.com,
anacecilia.at99@gmail.com, mislaines2paulo@gmail.com

Abstract. *The Journal Pindorama: Social Work in Feature is an initiative of the Educational Tutorial Program in Social Work (ETP/SW) at the Federal University of Santa Catarina (FUSC). It seeks to constitute as a scientific journal for Undergraduate students of the course of Social Work at FUSC. This journal takes part in the Social Work knowledge field and proposes to receive and publish articles, description of experiences and reviews resulting from the academic experiences of the students of the course. Therefore this article presents the process of construction of the journal, its editorial policy, as well as the development of editorial activities for receiving, evaluating and launching its inaugural issue.*

Resumo. *A Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET/SSO) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Busca se constituir enquanto um periódico científico voltado para as/os estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC. A revista se insere na área de conhecimento do Serviço Social, e se propõe a receber e publicar artigos, relatos de experiências e resenhas resultantes das experiências acadêmicas dos discentes do curso. Este artigo apresenta o processo de construção da Revista, sua política editorial, assim como o desenvolvimento das atividades editoriais para o recebimento, avaliação e lançamento do número inaugural.*

1. Apresentação

O conhecimento para a área do Serviço Social é uma maneira de compreender *o modus operandi* da sociedade e das relações sociais para, posteriormente, apontar, sugerir e construir possibilidades para a atuação junto à realidade social a qual o profissional está inserido. Portanto, a socialização dos conhecimentos produzidos é de extrema relevância para a profissão e para a sociedade.

Partindo do pressuposto de que a produção de conhecimento é um processo social e histórico, o Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET|SSO) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criou a *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*, que tem por objetivo possibilitar e incentivar a produção científica no processo de formação profissional do assistente social na UFSC. A criação da

Revista pretendeu colocá-la como uma ferramenta para a socialização destes conhecimentos produzidos, em consonância com o projeto ético-político da profissão e com as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em serviço social. Entende-se que valorizar a produção e a publicação científica desde o início da graduação é de grande relevância como fonte de novas possibilidades diante da importância da pesquisa científica para o Serviço Social, nas suas diversas áreas e campos temáticos de produção de conhecimento.

Neste sentido, o presente artigo apresenta o processo de construção da *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* no âmbito do PET|SSO da UFSC, sua política editorial, assim como o desenvolvimento das atividades editoriais e os desafios encontrados para o recebimento, avaliação e lançamento do número inaugural. Para tanto, iniciaremos resgatando a importância da produção de conhecimento no Serviço Social.

2. A importância da produção de conhecimento no Serviço Social

No contexto em que a industrialização inicia seu desenvolvimento no Brasil, surgem no cenário político brasileiro grandes movimentos operários em luta pela melhoria das suas condições de vida e em busca da conquista de sua cidadania social. Neste contexto, abre-se o espaço histórico para o surgimento do Serviço Social enquanto profissão no Brasil, que ocorreu na década de 1930. A princípio como movimento católico leigo, as “moças” agiam baseadas na caridade e na doutrina católica. É a partir da demanda do Estado e do empresariado que o Serviço Social progressivamente legitima-se na divisão social e técnica do trabalho sendo chamado a intervir nas consequências da questão social, nas mais diversas instituições socioassistenciais que passaram a ser criadas. O Serviço Social surge fundamentalmente como profissão de caráter interventiva, incorporando instrumentos técnicos aos seus processos de trabalho; onde a dimensão prática da profissão tendeu a ser privilegiada desde a sua gênese e fora fortalecida no Serviço Social brasileiro sob a influência norte-americana a partir da década de 1940. Assim, o Assistente Social vai se afirmando sócio institucionalmente e legitimando-se socialmente a partir de ações profissionais com caráter imediatista, pontual, paliativo e conservador como um "executor terminal de políticas sociais", tal como fora cunhado por [Netto 2002].

O Movimento de Reconceituação do Serviço Social que, como processo abarcou diversos países da América Latina desde a década de 1960, desencadeou o amadurecimento acadêmico e profissional do Serviço Social brasileiro, imprimiu novos requisitos para o status das competências profissionais e contribuiu para a superação da dicotomia entre trabalho intelectual e manual. Isto é, a separação entre o momento técnico-intelectual de concepção, planejamento, gestão e avaliação das políticas, programas e projetos (que ficava a cargo de atores governamentais e outros profissionais) do momento técnico-prático específico da execução (momento este tradicionalmente ocupado pelo Assistente Social). Do ponto de vista da gestão das políticas sociais, consideram-se todos estes momentos como partes integrantes do ciclo gestão e, portanto, afirma-se a relevância da capacitação e atuação profissional em sua totalidade. Em especial, decorre-se a compreensão da importância de o Serviço Social responder as demandas sociais com vistas a transformações do cotidiano da população atendida, construindo projetos profissionais calcados num conhecimento crítico da

realidade, o que fora possível a partir do aprofundamento teórico e técnico-científico dos seus agentes profissionais, culminando com a criação e ampliação da pós-graduação e o reconhecimento do Serviço Social como área de conhecimento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), inserido nas ciências sociais aplicadas. Deste modo, de acordo com [Netto Apud Lara 2008] vamos encontrar o seguinte entendimento:

O serviço social contemporâneo responde por significativa produção de conhecimento nas mais diversas áreas das ciências sociais e humanas. A partir de 1970 com maior evidência, a profissão inseriu-se como *interlocutora* das demais áreas do conhecimento e começou a responder pela sua própria produção teórica, permitindo maior destaque à pesquisa e a produção do conhecimento. A pós-graduação em Serviço Social ganhou espaço junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação Cooperação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e às demais agências de fomento. O país oferece cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A qualidade e o volume da produção científica revelam uma profissão que alcançou sua maturidade intelectual [Netto Apud Lara 2008].

Na contemporaneidade, é imperativo ao Serviço Social brasileiro um rol de competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, conforme indicado por importantes autores da área como [Iamamoto 2006]. A competência teórico-metodológica refere-se à competência profissional necessária ao conhecimento da realidade social com a qual o Serviço Social trabalha nos diferentes espaços sócio-ocupacionais, compreendendo a dinâmica da sociedade para além dos seus fenômenos aparentes, desvendando as manifestações da questão social que lhe são objeto de atuação em suas expressões singulares, tal como vivenciadas pelos sujeitos, e em sua dimensão coletiva e estrutural, determinada pela totalidade do processo sócio-histórico da sociedade.

Acerca da competência ético-política, pode-se indicar os valores ético-morais que estão expressos no Código de Ética profissional de 1993, cujos princípios fundamentais apontam para a defesa intransigente dos direitos humanos, da liberdade, o posicionamento em defesa dos direitos das classes subalternas, a não aceitação de qualquer forma de preconceito e discriminação, a defesa da democracia, a luta pela ampliação e consolidação da cidadania social, a garantia do pluralismo, o compromisso com a qualidade dos serviços e com a capacitação profissional constante. E, a competência técnico-operativa é a dimensão que dá materialidade à profissão, constituindo-se em um conjunto de instrumentos, ferramentas e técnicas interventivas e investigativas. A partir da leitura da realidade, da identificação das demandas, das prioridades e objetivos delineados no plano político e intelectual, considerando-se o imperativo ético-político profissional, o Assistente social constrói suas alternativas de intervenção lançando mão do conjunto de instrumentos e técnicas de trabalho.

Cabe destacar o equívoco da ideia de aplicação imediata da teoria na prática, tendo em vista que a dimensão teórico-metodológica é competência indispensável para a leitura e o conhecimento da realidade com a qual o Assistente Social atua, sendo esta a

base para a construção dos projetos, objetivos de trabalho e estratégias de intervenção social, iluminando as possibilidades profissionais e a articulação de formas coletivas de enfrentamento da questão social. Desta forma, a produção e a socialização do conhecimento são fundamentais para o aperfeiçoamento e o avanço do conhecimento já existente, à medida que diante do confronto de ideias e perspectivas teóricas há o crescimento e o fortalecimento das ciências. Como bem afirma [Lara 2008]:

Outro fator importante nessa *perspectiva de conceber a pesquisa e a produção do conhecimento* diz respeito aos “milhões de teorias” sobre um determinado assunto. Quando isso acontece, surge a necessidade do confronto de ideias que, no caso, torna-se inadiável, pois pensamentos que analisam a mesma questão e tem conclusões totalmente diferentes devem ser submetidos ao diálogo para percorrem a verdadeira explicação do assunto investigado.

Com o passar do tempo o Serviço Social ampliou o espectro das áreas temáticas e as formas de abordagem de seus objetos, assim como qualificou seu enfoque teórico-metodológico [Kameyama 1998]. O que se mostra neste processo é a historicidade não só do Serviço Social como profissão e como área de conhecimento, mas da sua própria produção científica que ganha novos espaços e incentivos vinculados dialeticamente ao desenvolvimento da sociedade, da universidade e da ciência e tecnologia, constituindo assim um ambiente profícuo para produção e socialização de conhecimentos em Serviço Social e em áreas afins [Silva 2007].

Em vista disso, a produção científica assume uma posição primordial na formação profissional e no próprio exercício da profissão do assistente social, tendo os periódicos científicos a responsabilidade sociohistórica e o compromisso ético de fomentar e socializar as diversas produções científicas. Na área do Serviço Social, particularmente, as publicações em periódicos científicos têm importante papel tanto na graduação quanto no âmbito da pós-graduação, como fontes bibliográficas das disciplinas, em pesquisas e extensão.

Do mesmo modo, a produção de conhecimento no Serviço Social é sempre um espaço de “emersão de novas perspectivas, novas reflexões, de novas posições” [Baptista 1992], ainda mais estando situado na dialética da contemporaneidade, constituindo-se assim um enfrentamento histórico da categoria profissional, uma vez que o Serviço Social busca dar respostas aos desafios da contemporaneidade por estar inserido intrinsecamente neste processo do desenvolvimento humano e suas relações. Na opinião de [Baptista 1992]:

Esse enfrentamento se faz hoje, mais uma vez e de maneira mais forte, uma vez que o serviço social se vê como parte deste conhecimento, dessa totalidade, e está lutando para, por um lado, desvelar, como parte, que contribuição pode dar à produção do conhecimento social, e, por outro lado, situar que tipo de apropriações ele pode fazer do que já existe acumulado e como pode fazê-las.

O conhecimento social contemporâneo “é uma totalidade complexa, que inclui em si uma diversidade e uma heterogeneidade de conhecimento” [Baptista 1992], que por via das mais diferentes determinações e movimentos históricos da sociedade vêm

atuando sobre a sua produção. [Baptista 1992] afirma ainda que, em tempos de crise ou momentos de modificações históricas da sociedade, o conhecimento também vai modificando-se, incidindo em modificação na própria produção de conhecimento, determinando assim novas hegemonias e composições teóricas. E como “produto” desta modificação sociohistórica ter-se-á uma nova estrutura de saber.

3. O surgimento da revista na graduação em Serviço Social da UFSC

No âmbito da universidade e do ambiente acadêmico e científico, as formas de socialização do conhecimento ocorrem sobremaneira a partir da publicação de artigos e textos em periódicos, livros, coletâneas e anais de eventos. Os estudantes da graduação acabam não tendo condições de acessar os periódicos como autores, tendo em vista a lógica produtivista, competitiva e rankeada com que se desenvolvem os processos de socialização do conhecimento no âmbito das revistas científicas, restando-lhes espaços restritos e de baixa pontuação, como resumos e poucos espaços em anais de eventos.

Como forma de enfrentar esta realidade, a criação da *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* busca contribuir e incentivar a produção de manuscritos técnico-científicos por parte dos estudantes da graduação, contribuir com a qualidade acadêmica de suas produções, assim como valorizar o corpo discente, os núcleos e projetos de pesquisa e extensão, produções dos campos de estágio, dos trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e demais espaços acadêmicos do curso. Também surge como uma estratégia frente à lógica competitiva e rankeada que exclui estudantes da graduação na publicação científica. Destaca-se o papel educacional e formativo da Revista para a própria comissão editorial, mas também para discentes e docentes do curso, assim como para pareceristas e revisores deste periódico científico, muitos deles alunos ou egressos do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) vinculado ao Departamento de Serviço Social (DSS) da UFSC.

A proposta de criação de uma revista científica voltada aos estudantes da graduação surgiu ao final do ano de 2018, a partir da construção do Planejamento Anual de atividades do PET|SSO para 2019, por incentivo da professora tutora. Nesse sentido, formou-se uma Comissão Editorial constituída pela professora tutora e por três bolsistas do Grupo PET|SSO para pensar e construir a proposta. O projeto editorial da Revista foi elaborado em articulação com projeto de revista científica desenvolvido por estudante do curso, quando cursou como optativa a disciplina de editoração científica do curso de biblioteconomia da UFSC. Desde agosto de 2019, o estudante passou a integrar o Grupo PET|SSO como petiano voluntário compondo a comissão editorial como editor científico da *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*.

O ano de 2019 foi dedicado à estruturação do projeto e da política editorial da Revista. O projeto foi cadastrado no Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX) da UFSC e aprovado no âmbito do colegiado do DSS. E, em 2020, iniciou-se a estruturação do processo editorial de chamada e avaliação de manuscritos para o lançamento do primeiro número e de criação dos sistemas para gerenciamento do processo editorial.

O nome da Revista foi pensado como forma de valorizar os povos originários do país, sua cultura, formas de vida e resistência histórica, vinculando-se ao horizonte

ético-político do Serviço Social de defesa da nossa história e das populações historicamente marginalizadas e subalternizadas. Neste sentido, a Revista foi batizada com a palavra *Pindorama*, que significa terra ou país das palmeiras na língua tupi, e é como os povos indígenas tupis-guaranis chamavam as terras onde viviam antes da chegada dos colonizadores. A identidade visual da Revista também foi pensada de modo a representar o pensamento decolonial e de valorização aos povos originários na América Latina, e neste sentido, utilizou-se a simbologia do mapa do continente latinoamericano de ponta-cabeça, disposta na Figura 1 a seguir.



Figura 1- Logotipo Revista Pindorama

Como política editorial, é importante ressaltar que a *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* tem como autores/as os/as estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC. É uma revista eletrônica de acesso aberto, se insere na área de conhecimento do Serviço Social e áreas afins, e pretende ter periodicidade semestral.

Os tipos de manuscritos a serem publicados pela *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* são artigos científicos, relatos de experiência e resenhas, podendo ser originários do ensino, pesquisa, extensão e demais experiências acadêmicas dos estudantes que possam gerar e criar as mais diversas formas de conhecimento teórico-prático no campo do Serviço Social. Os temas dos manuscritos são livres, respeitando a ementa de cada número previamente construída pela equipe editorial. De modo a orientar os autores, foram construídas diretrizes para submissão, indicando forma, dimensões e orientações para a preparação dos manuscritos.

4. O desenvolvimento do processo editorial do primeiro número

A *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*, assim como as demais atividades do Grupo PET Serviço Social, é desenvolvida por uma comissão composta por cinco petianos e a professora tutora, os quais compõem a equipe editorial da Revista. Em decorrência da pandemia da Covid-19 e a necessidade de distanciamento social, as atividades foram adaptadas para serem desenvolvidas todas de forma remota. Tanto as reuniões semanais e as tarefas da equipe editorial foram realizadas utilizando-se de aplicativos para reuniões, conversas e arquivos virtuais como Google Meet, WhatsApp e

Google Drive, como também os procedimentos para divulgação, recebimento e avaliação dos manuscritos utilizaram-se de redes sociais como Instagram, Facebook, WhatsApp, Youtube, e os sistemas disponíveis pela UFSC como o fórum da graduação, páginas da UFSC, Moodle Grupos, entre outros.

A equipe editorial construiu o cronograma editorial da Revista, que consistiu em prazo para recebimento de manuscritos, com intensa divulgação entre a comunidade discente e docente do curso; prazo para avaliação dos manuscritos pelo comitê de pareceristas Ad Hoc; prazo para revisão de português, ABNT e formatação pelo comitê de revisores; prazo para diagramação e lançamento.

Inicialmente, a equipe editorial planejou situar a *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* no Portal de Periódicos da UFSC, que é o sistema onde estão alocadas as revistas científicas vinculadas à universidade. Contudo, em contato com o Portal, fomos informados de que, segundo as normas, não seria possível aprovar uma revista que não esteja vinculada a um programa de pós-graduação. Como a proposta da revista é voltar-se exclusivamente para autores/as da graduação, buscou-se como alternativa a utilização de outros sistemas da UFSC, o que gerou a necessidade de aprendizado, criação e de gerenciamento de vários sistemas ao mesmo tempo para viabilizar o processo editorial de publicação, recebimento e avaliação de manuscritos.

Neste sentido, foi criado um site para a revista junto ao sistema de páginas da UFSC, que pode ser acessado por este link <https://revistapindorama.paginas.ufsc.br/>. Todas as informações e links para acesso às demais plataformas da revista foram centralizadas neste site, assim como a publicação dos números também será realizada nele.

Além disso, foram criadas três plataformas dentro do Moodle Grupos da UFSC: a Plataforma de Submissões para Autores, a Plataforma para Pareceristas e a Plataforma para Revisores. Para acessar as plataformas alocadas no Moodle Grupos, utilizou-se o sistema de inscrições da UFSC; para contato com autores, pareceristas e revisores criou-se um e-mail para a Revista no sistema de webmail de UFSC; e para emitir certificados utilizou-se o sistema de certificados da UFSC. Foi necessário um grande empenho para a familiarização com os sistemas, a partir da realização de cursos de capacitação e extensivo manuseio, em razão da equipe editorial não conseguir utilizar o Portal de Periódicos da universidade.

De modo a constituir um tema abrangente e valorizar as diferentes produções dos/as estudantes do curso, para a chamada de manuscritos do primeiro número, a equipe editorial criou como temática “Questões contemporâneas no Serviço Social”, e a ementa foi a seguinte: “Esta chamada pretende reunir artigos que abordem o Serviço Social e os temas contemporâneos e emergentes para a profissão. As políticas sociais na sua configuração histórica e atual. O debate sobre as populações, sua realidade e demandas. As preocupações relacionadas a formação e ao trabalho profissional de assistentes sociais na cena contemporânea. O debate entre Estado, sociedade civil e políticas sociais. Sociedade, economia e política. Democracia e direitos humanos. A realidade social e a atuação profissional frente à pandemia da Covid-19”.

A partir do lançamento da primeira chamada, os esforços foram concentrados em elaborar ideias de divulgação para alcançar os/as estudantes autores/as. A comissão de Comunicação do PET|SSO auxiliou no processo utilizando nossas redes sociais, como Instagram, Facebook, site do PET|SSO, canal no Youtube, assim como se utilizou de mensagens via WhatsApp e via portal do Fórum da Graduação da UFSC. Criaram-se peças de divulgação como eCards, textos e vídeos e buscou-se apoio junto aos professores do curso para que incentivassem os/as graduandos/as a participarem¹.

Considerando o lançamento do número inaugural da *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*, foi realizado convite ao Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (Caliss) e ao Coletivo Negro de Serviço Social Magali da Silva Almeida, que são entidades do movimento estudantil do curso, para elaborarem artigos de modo que, pela revista, se faça um registro histórico do movimento estudantil e negro do curso. Como política, definiu-se também que serão aceitos manuscritos de recém-formados do curso cujas produções resultem da graduação.

Buscando proporcionar visibilidade e incentivar a publicação científica por parte das/os estudantes, a equipe editorial também ministrou um minicurso na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX) sobre o fluxo editorial de uma revista científica, que foi ministrado por petiano membro da equipe editorial².

Como todo o processo de divulgação da revista, mesmo que realizado de forma 100% remota e virtual, tivemos uma grande repercussão além do previsto pela equipe editorial, atingindo um público de outras universidades e estados querendo participar com autores, o que resultou em diversas indagações sobre a possibilidade de graduandos em Serviço Social de fora da UFSC submeterem suas produções. Porém, refletiu-se que o público alvo estipulado foram os graduandos do curso de Serviço Social da UFSC, motivo pelo qual surgiu a Revista e, portanto, manteve-se esta diretriz.

Ao fim do prazo estipulado para o recebimento de manuscritos, recebemos o total 17 textos, sendo 12 artigos, 4 relatos de experiências e 1 resenha. A equipe avaliou que se obteve um bom resultado de manuscritos submetidos, considerando o contexto pandêmico, onde muitos e muitas estudantes encontram-se com acesso dificultado a computador e internet, assim como se encontram com suas condições materiais, pessoais e familiares fragilizadas diante das implicações sociais e econômicas geradas pela pandemia.

Com os textos em mãos, a equipe editorial passou a desenvolver o processo de avaliação. Para tal, foram organizadas pastas no Google Drive para os manuscritos e documentos de identificação de autores e orientadores, e foram elaboradas planilhas de metadados para o controle dos manuscritos recebidos e enviados aos pareceristas.

De modo a constituir o comitê de pareceristas para realizar a avaliação dos manuscritos submetidos, foram convidados discentes e egressos do PPGSS/DSS/UFSC, assim como alguns docentes do curso. Para tanto, elaborou-se um formulário de levantamento de interessados, através do Google Formulários, para o qual se recebeu o

¹Estes materiais assim como as redes sociais citadas podem ser acessados no pelo site do PET|SSO disponível o link <https://petservicosocial.ufsc.br/>.

² O minicurso pode ser assistido neste link <https://youtu.be/x424nVxx-bs>

total de 30 respostas. Destes, 18 se inscreveram para ingressar na Plataforma de Pareceristas. Ao final, 13 enviaram seus cadastros indicando suas áreas temáticas de avaliação, os quais efetivamente compuseram o comitê de pareceristas, onde 8 são pós-graduandos, sendo 5 mestrandos e 3 doutorandos; 2 são mestres e 3 são doutores. Dentre esses pareceristas apenas uma é de outra universidade, contudo é egressa do programa de pós-graduação.

No processo de avaliação dos manuscritos recebidos para o primeiro número da *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*, tivemos uma média de 3 à 4 manuscritos enviados para cada parecerista, distribuídos a partir dos temas indicados por cada um deles, os quais receberam os originais, o formulário de avaliação e as normas da revista. Os manuscritos recebidos tiveram os nomes dos autores e qualquer outra forma de identificação ocultados e receberam número de inscrição para a garantia da avaliação às cegas, assim como foi tratado pela equipe editorial apenas pelo número de inscrição. Cada manuscrito foi avaliado por 2 pareceristas, e por um terceiro no caso de pareceres divergentes.

Os pareceres contendo a avaliação dos pareceristas foram organizados, sistematizados e apreciados pela equipe editorial, que tomou a decisão final pela aprovação ou rejeição. Ao total, dos 17 textos recebidos, 3 foram rejeitados e 14 foram aprovados. Dentre os aprovados, apenas um foi aprovado sem a necessidade de reformulações por parte dos autores e os demais todos necessitaram ser enviados novamente aos/as autores/as para realizar as reformulações apontadas pelo comitê de pareceristas.

Assim como para os pareceristas, realizou-se um levantamento de interessados em compor de forma voluntária o comitê de revisores, para contribuir com a revisão ortográfica, gramatical, ABNT e formatação. Para tanto, buscou-se por estudantes da graduação, da pós-graduação, profissionais e docentes da área de letras. Através do Google Formulários divulgado para os cursos de letras da UFSC, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da Universidade do Sul (UNISUL), obtivemos 47 interessados, destes 19 se inscreveram para ingressar na Plataforma de Revisores e, ao final, 11 enviaram seus cadastros indicando sua disponibilidade.

No momento de finalização do presente artigo, a equipe editorial encontra-se em processo de envio dos manuscritos aos revisores. Após a finalização deste, pretende-se realizar a elaboração do texto de editorial e o processo de diagramação para lançar o número inaugural. E ainda, já foi realizado contato com o Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) para que tão logo seja lançado o número inaugural possamos enviar a solicitação de ISSN (International Standard Serial Number) para a *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque*.

5. Considerações Finais

Todo esse processo tem sido de grande aprendizado para o Grupo PET|SSO, gerando intensas reflexões e necessidade de aprimoramento constante. Avaliou-se que os pareceres de avaliação dos manuscritos também trazem importantes questões para o curso de Serviço Social, onde são apontados tanto elogios quando os limites aos textos elaborados pelos/as estudantes do ponto de vista da produção textual e da apropriação teórico-prática da profissão. Neste sentido, encaminharemos ao colegiado do Curso e ao

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso a sistematização das avaliações dos pareceristas, para que sejam avaliadas e gerem melhorias ao curso.

A *Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque* almeja se constituir enquanto um espaço de tradição no Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC, e que possa incentivar a produção científica dos estudantes nas disciplinas e demais componentes curriculares, núcleos e grupos de pesquisa e extensão do Departamento de Serviço Social (DSS) da UFSC. Almeja-se contribuir para a melhoria da qualidade das produções textuais dos estudantes da graduação e para sua produção científica com publicação de artigo científico em periódico, assim como contribuir com a produtividade dos discentes da pós-graduação como pareceristas.

O PET Serviço Social da UFSC é um grupo reconhecido pela sua trajetória de 29 anos no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. No momento, em que surge a demanda por uma revista na graduação, o PET Serviço Social novamente busca contribuir para publicizar e gerar dados acerca da produção acadêmica e técnico-científica do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC, colaborando com a melhoria da formação acadêmica e cumprindo sua função no âmbito da educação tutorial.

Referências

- Baptista, Myrian Veras (1992). A produção do conhecimento social contemporâneo e sua ênfase no serviço social. In: *Caderno ABESS*, nº.5, Cortez: São Paulo.
- Iamamoto, Marilda Villela. (2006) “As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo”. In: *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez.
- Kameyama, Nobuco. (1998) “A trajetória da produção de conhecimentos em Serviço Social”. *Cadernos Abess*, n. 8, p. 33-76, 1998.
- Lara, Ricardo. (2008) “A produção do conhecimento em Serviço Social: o mundo do trabalho em debate”. Tese – Doutorado – Serviço Social – Faculdade de História, Direito e Serviço Social – Franca: UNESP.
- Netto, José Paulo (2002). “Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64”. 6ª Ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- Silva, José Fernando Siqueira da. (2007) “Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social”. *Textos & Contextos*, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 282-297.